

Comentários aos Primeiros Números do Censo da Educação Superior Brasileira – 2018

(Todos os dados aqui analisados foram retirados do Censo 2018, do INEP/MEC)

Paulo Chanan



paulo.chanan@sereducacional.com

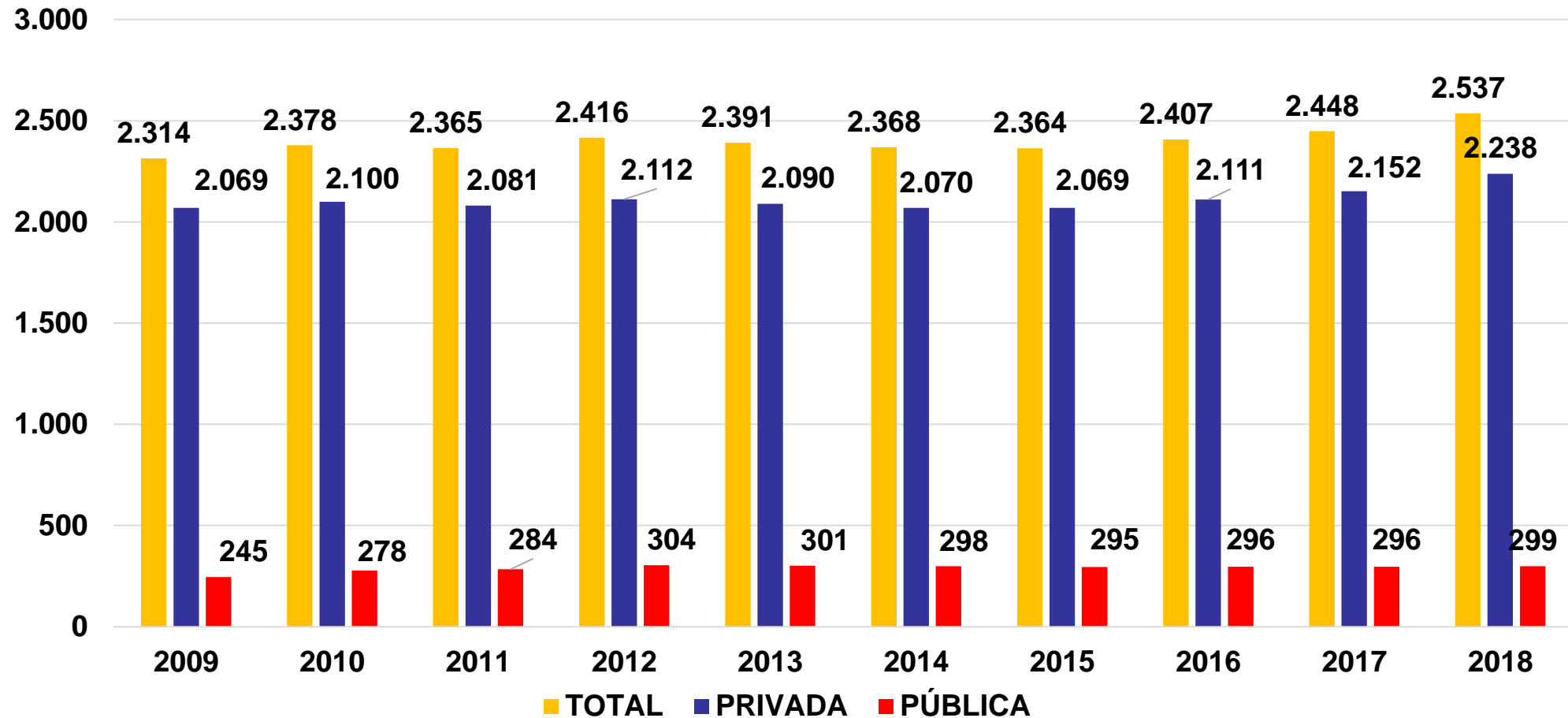


@paulo_chanan



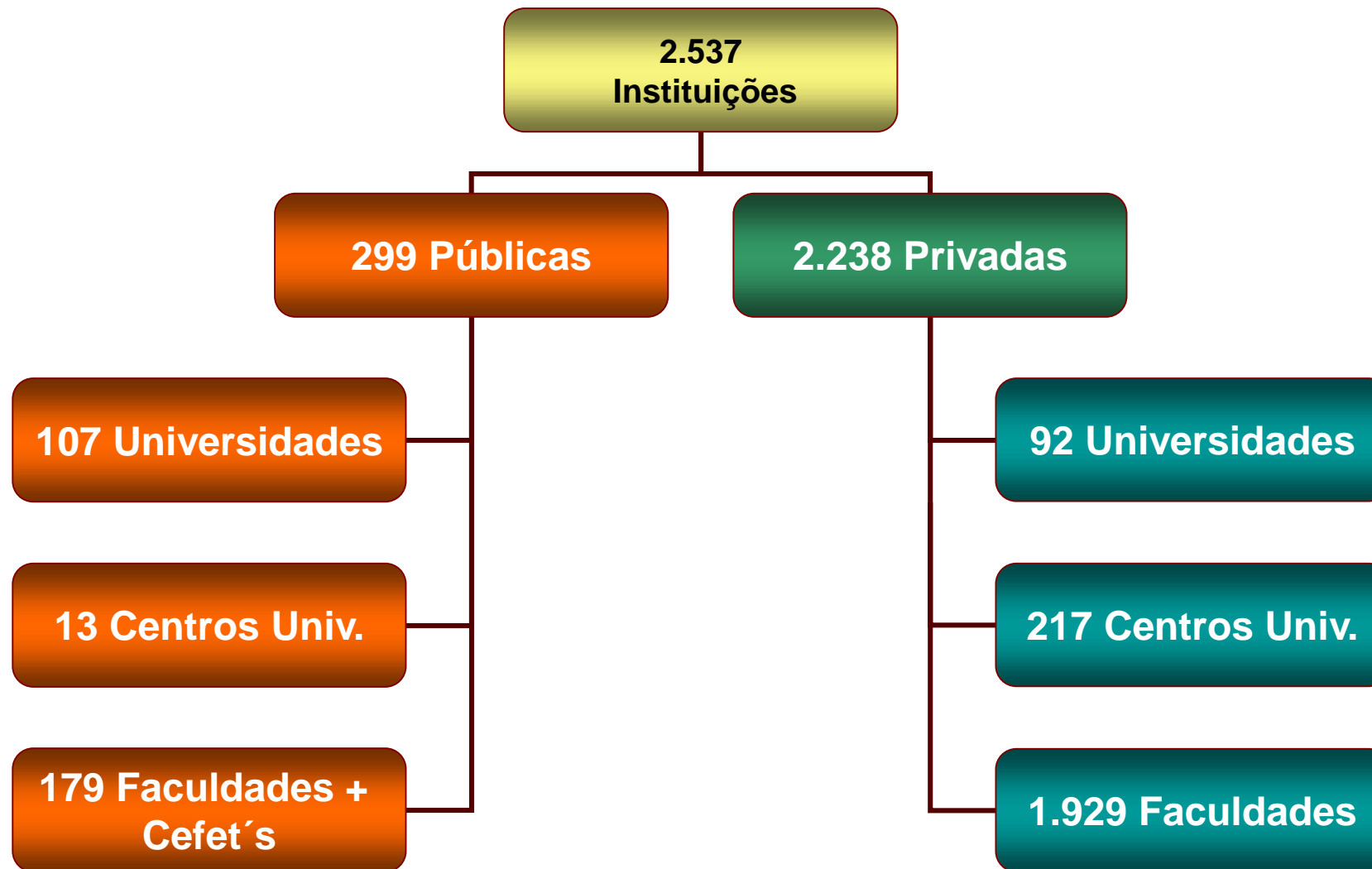
**PANORAMA
GERAL DAS
IES NO BRASIL**

INSTITUIÇÕES



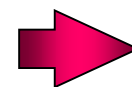
Percebe-se um discreto aumento no número de IES no Brasil, impulsionado pela pequena expansão do Setor Privado.

Instituições por Organização Acadêmica



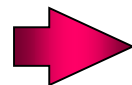
Participação do Setor Privado

Total de Instituições



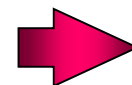
88,21%

Universidades



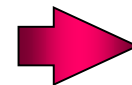
46,23%

Centros Universitários



94,34%

Faculdades

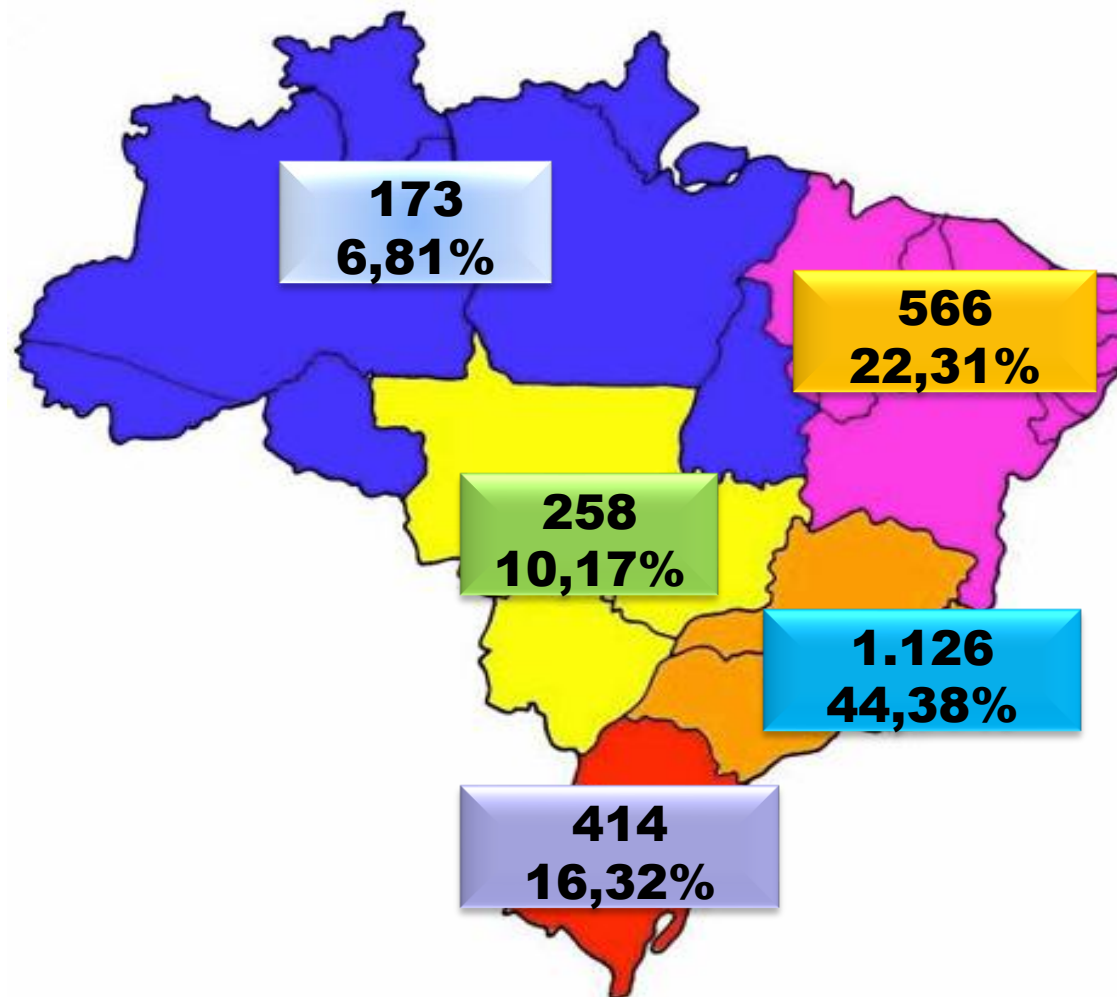


93,28%

Com exceção das universidades, nota-se um domínio absoluto do Setor Privado nas demais Organizações Acadêmicas.

Instituições (Por Região)

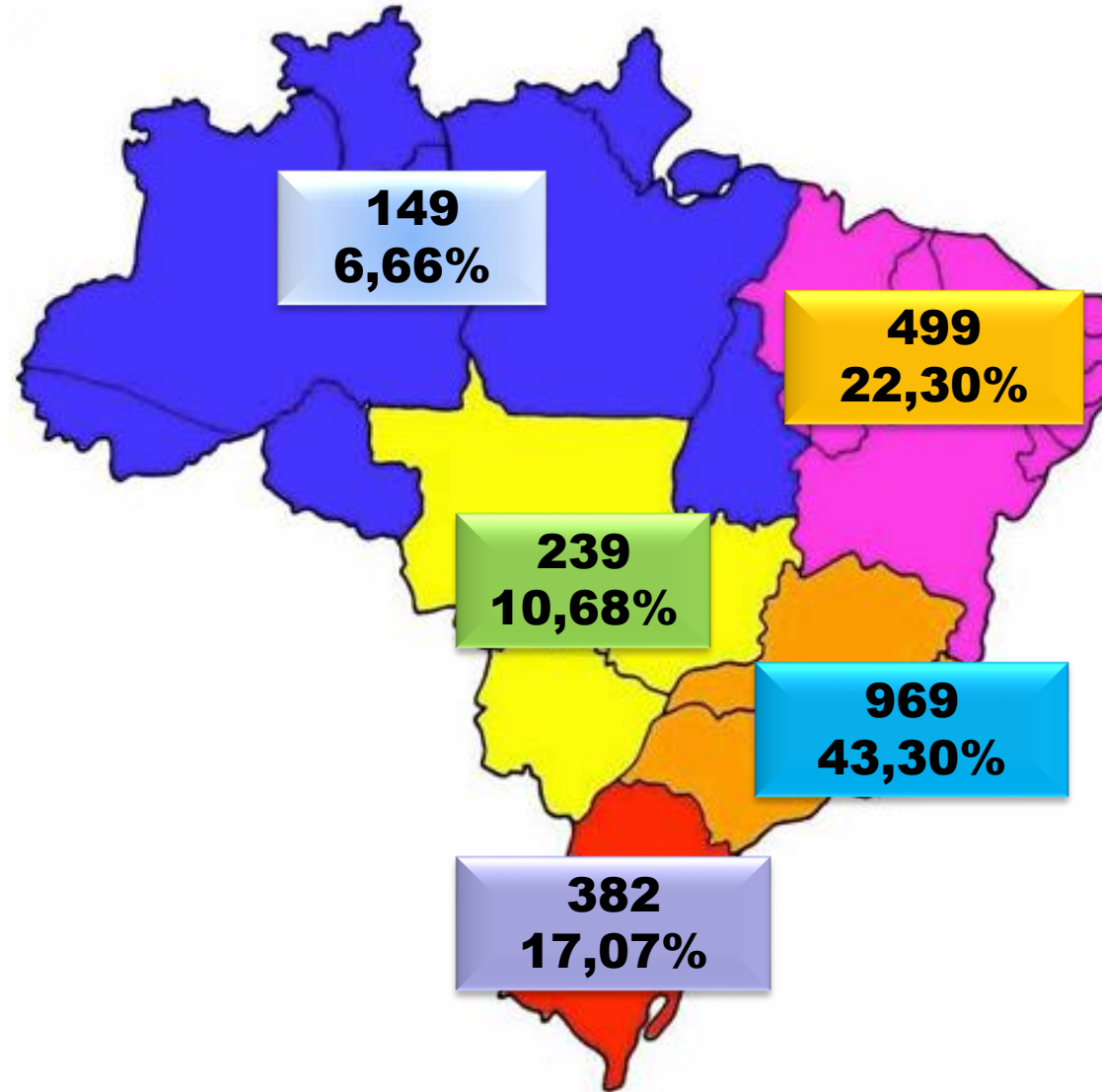
TOTAL = 2.537 IES



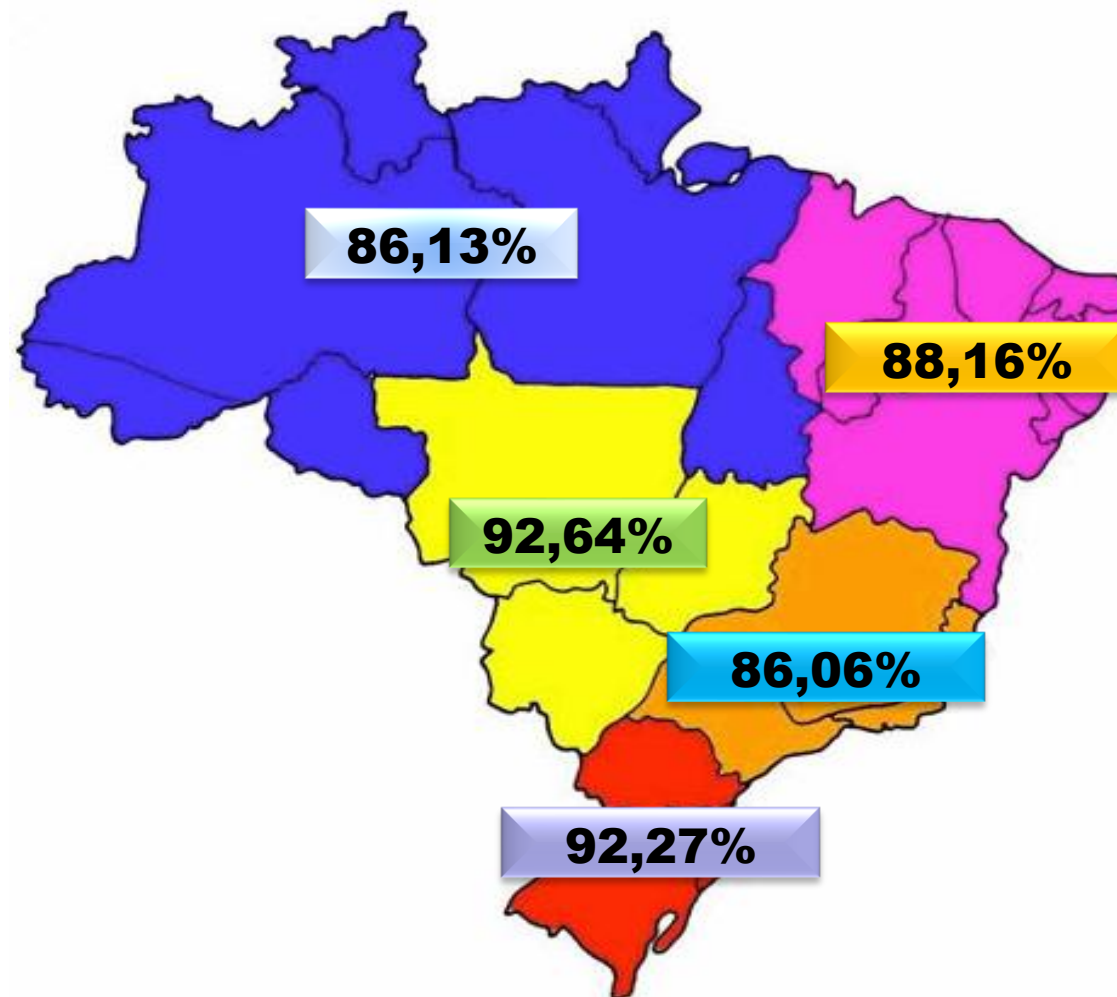
O mapa aponta uma concentração de IES no sudeste, seguido pelo nordeste e depois pelas demais regiões. Destaque negativo o fato da baixa concentração de IES na região norte.

Instituições Privadas (Por Região)

TOTAL = 2.238 IES



Domínio Instituições Privadas (% Por Região)



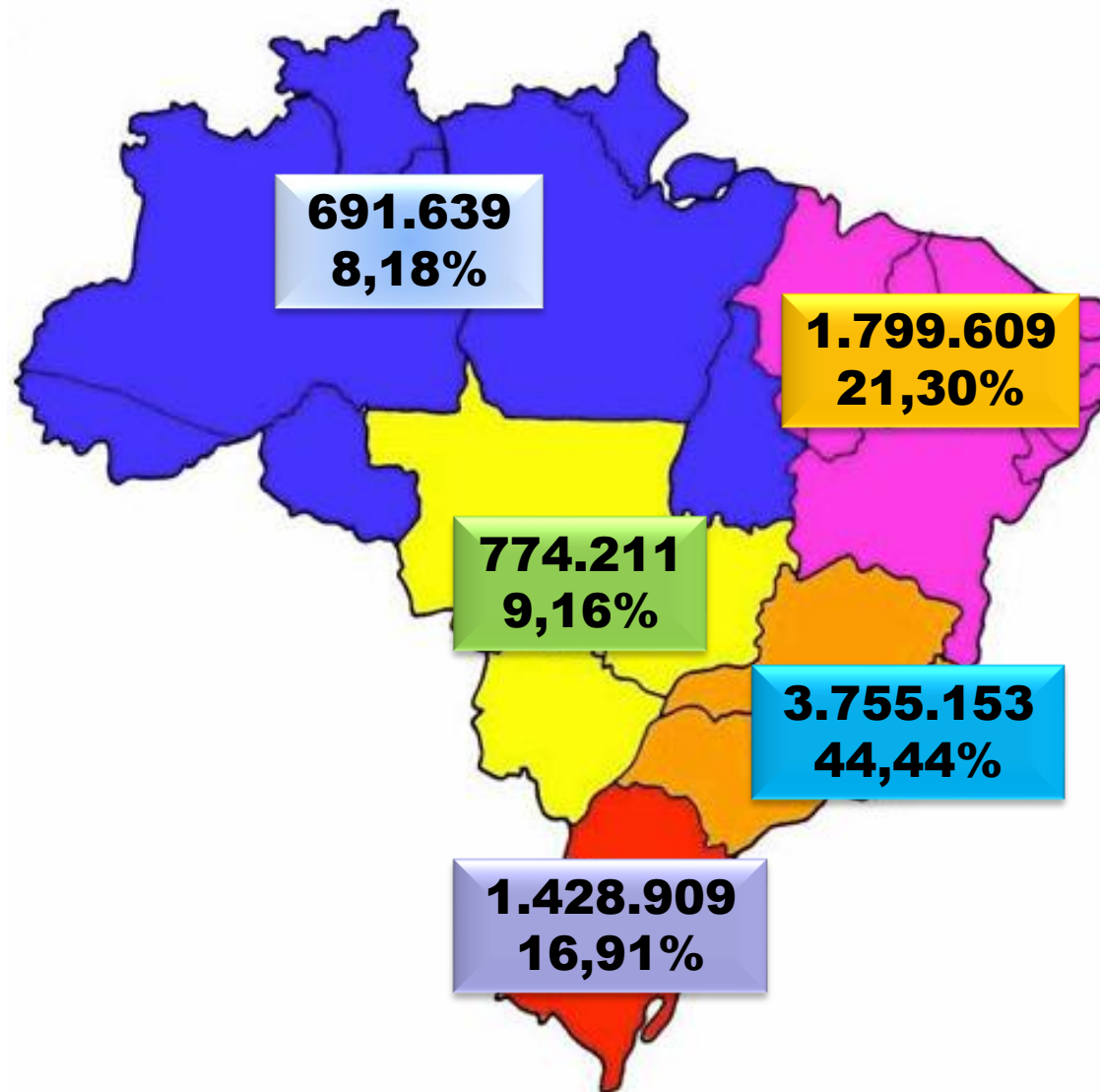
Aqui vale o destaque de que 92,27% das IES do sul do Brasil, terceira maior região em concentração de matrículas, pertence ao Setor Privado, enquanto que a menor participação percentual privada é, justamente, na maior região em concentração de matrículas, o sudeste.



**CENÁRIO DAS
MATRÍCULAS**

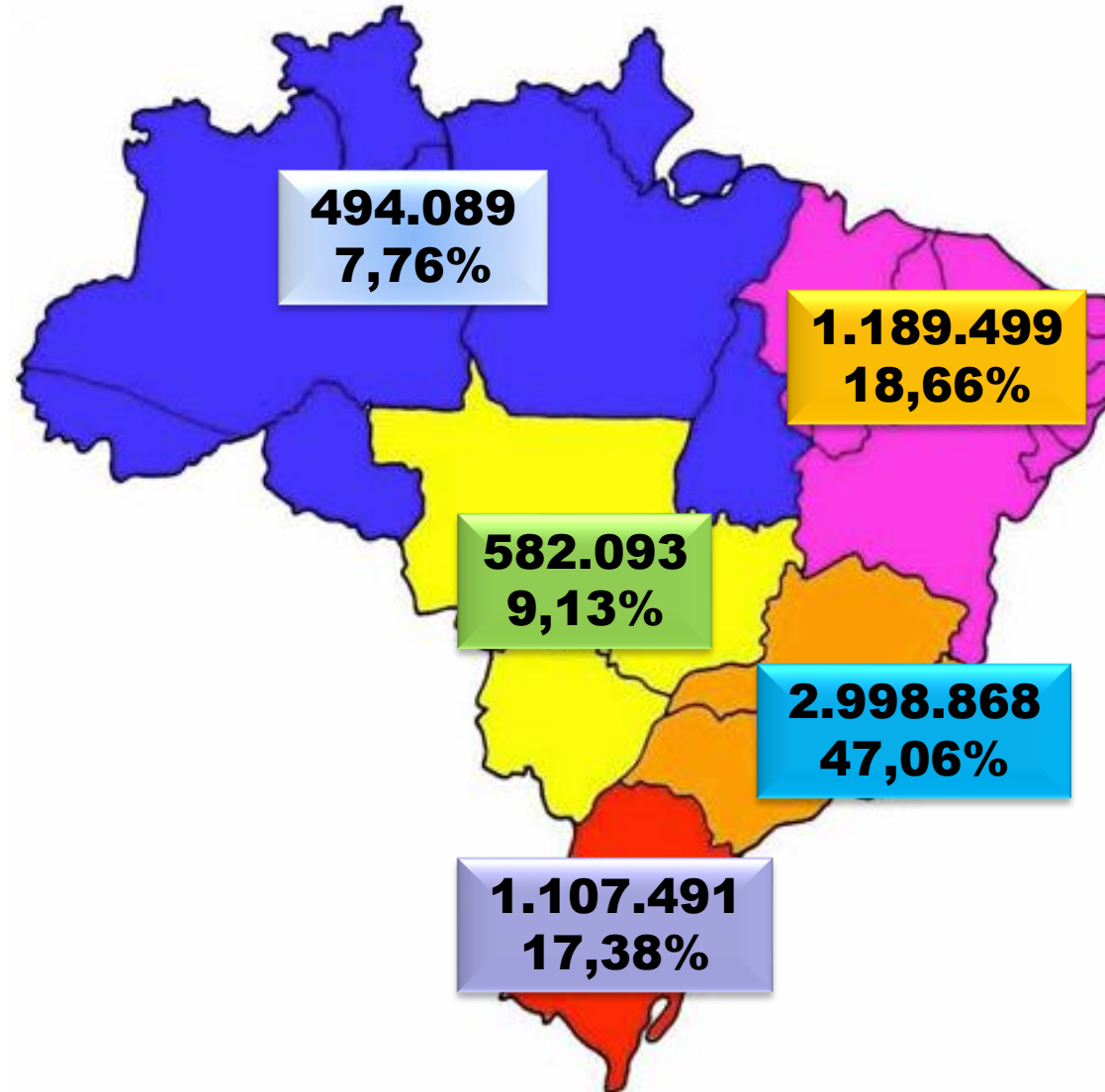
Matrículas Globais (Por Região)

TOTAL = 8.450.755

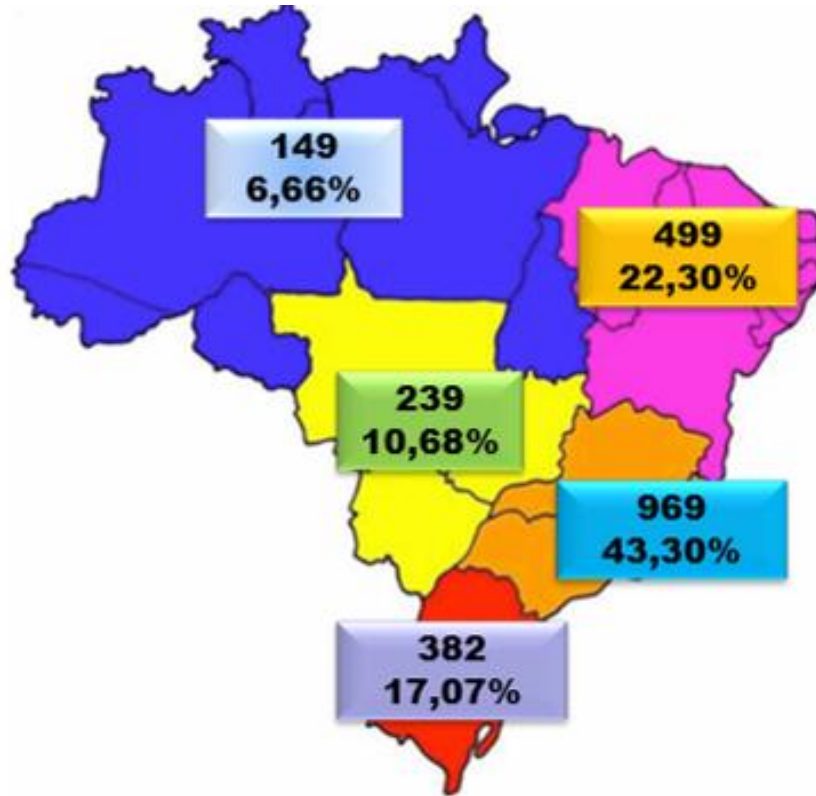


Matrículas Globais Privadas (Por Região)

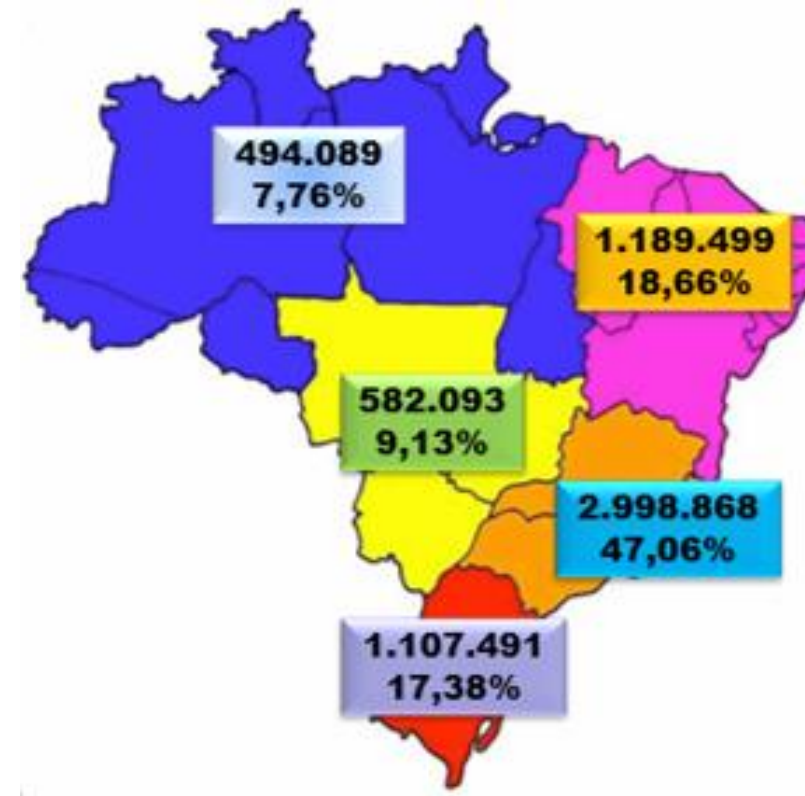
TOTAL = 6.373.274



COMPARATIVO

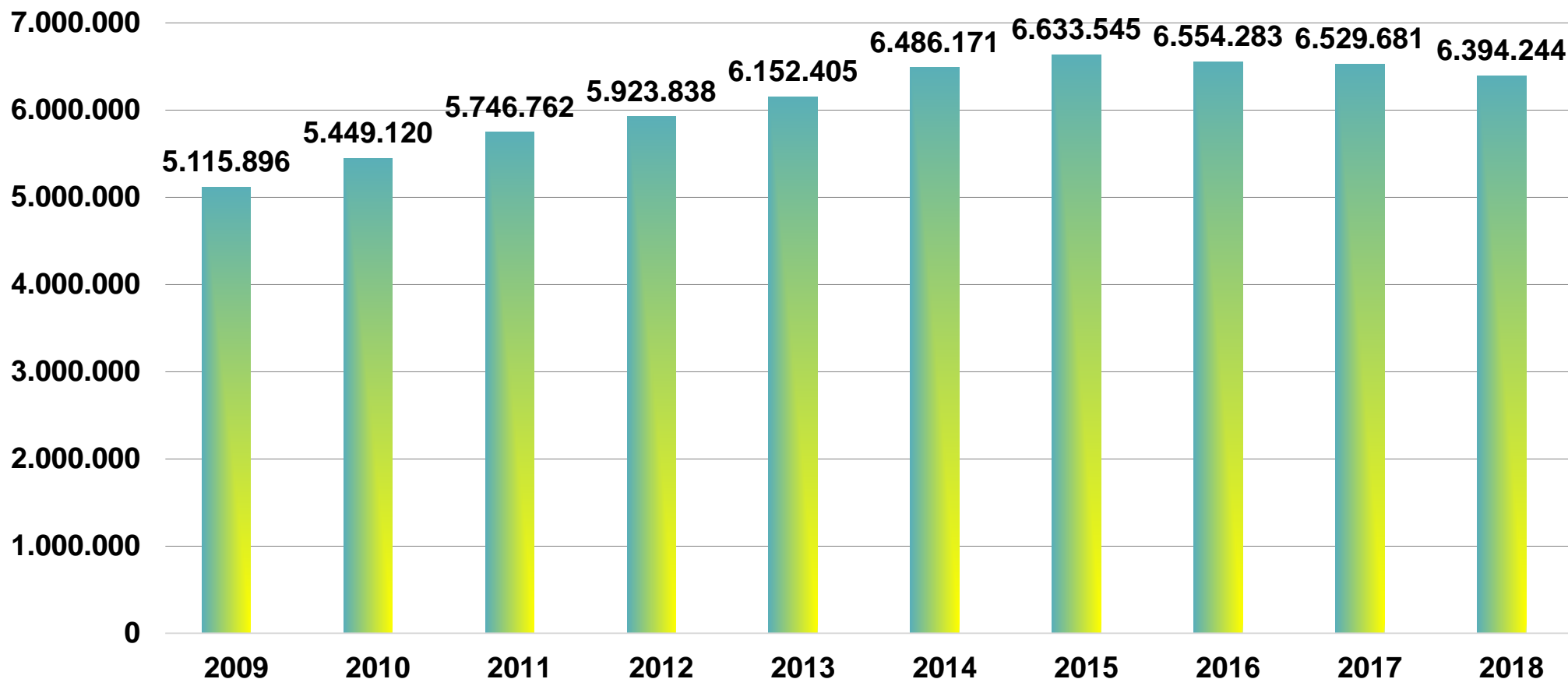


Nº DE IES PRIVADAS



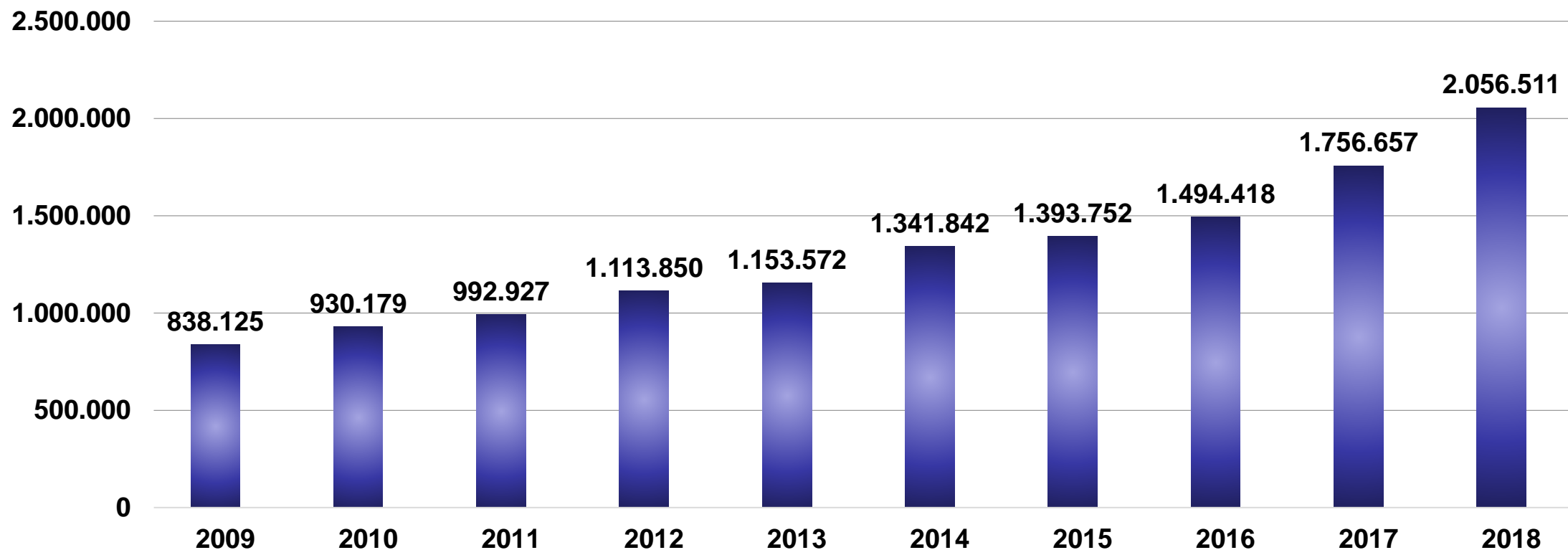
Nº DE MATRÍCULAS IES PRIVADAS

Matrículas (Ensino Presencial BRASIL)



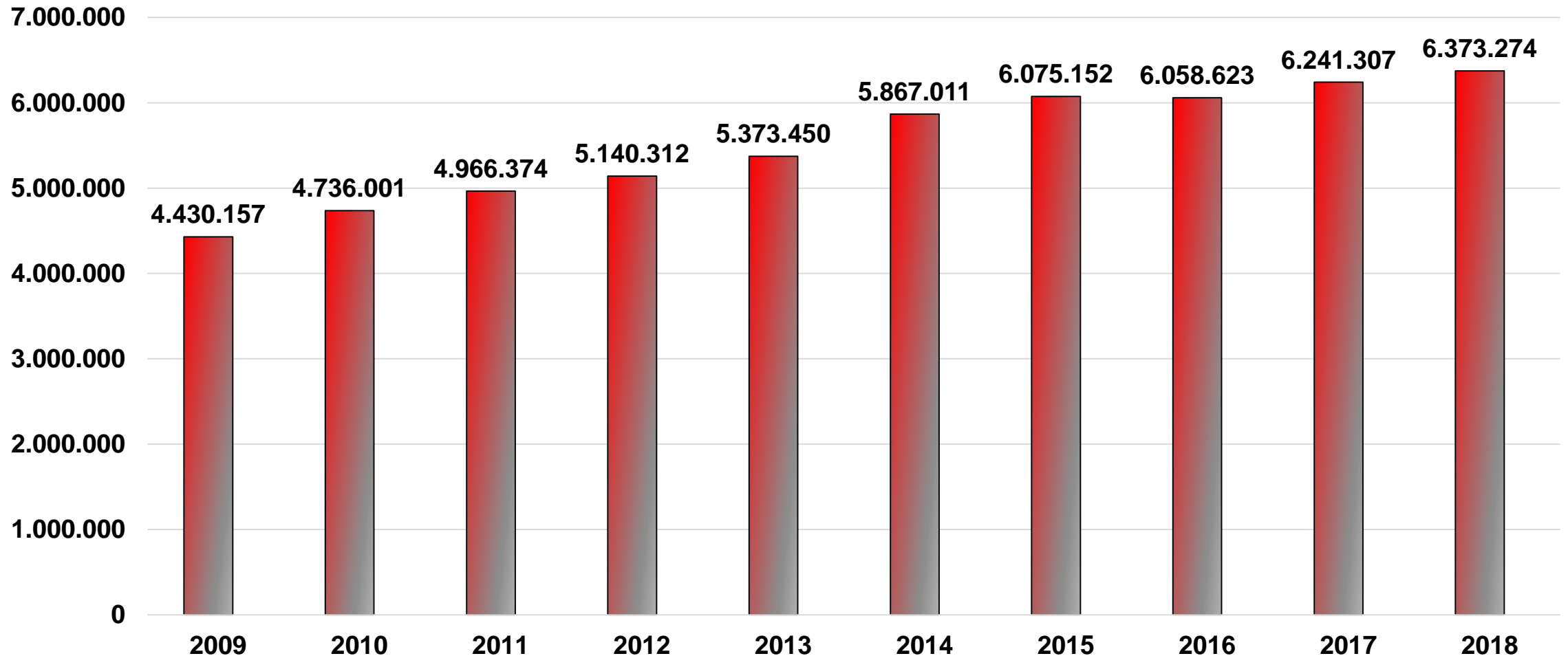
As matrículas no ensino presencial registram queda pelo terceiro ano consecutivo. Em se considerando o estado terminal do FIES, a queda não é tão expressiva, quando se conjuga o fato de que o número total de matriculados está praticamente estagnado. Certamente houve uma pequena migração de alunos para o ensino a distância, mas nada que justifique, ainda, o descredito no ensino presencial.

Matrículas (EAD BRASIL)



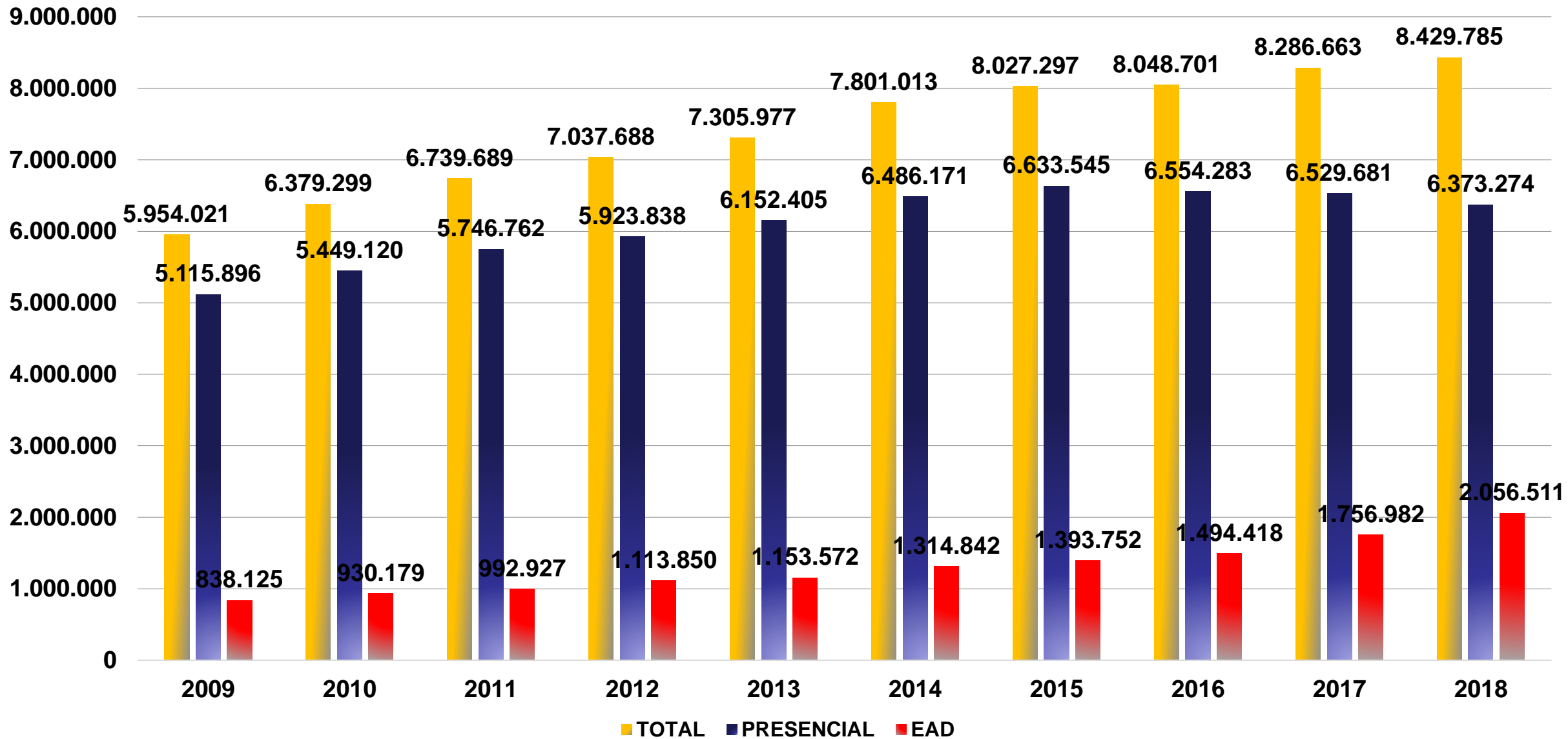
Esse talvez tenha sido o número mais aguardado pelo Setor. O ano de 2018 é o que registrou o maior efeito da diminuição das barreiras de entrada, possibilitada pelas mudanças regulatórias de 2017. Certamente o número ficou abaixo da expectativa, mas demonstra um crescimento da modalidade, que rompeu a barreira dos 2.000.000 de matriculados. A manutenção desse crescimento depende, diretamente, da qualidade de oferta proposta pelas IES. Euforia demasiada ainda não cabe.

Matrículas (Superior Privado)

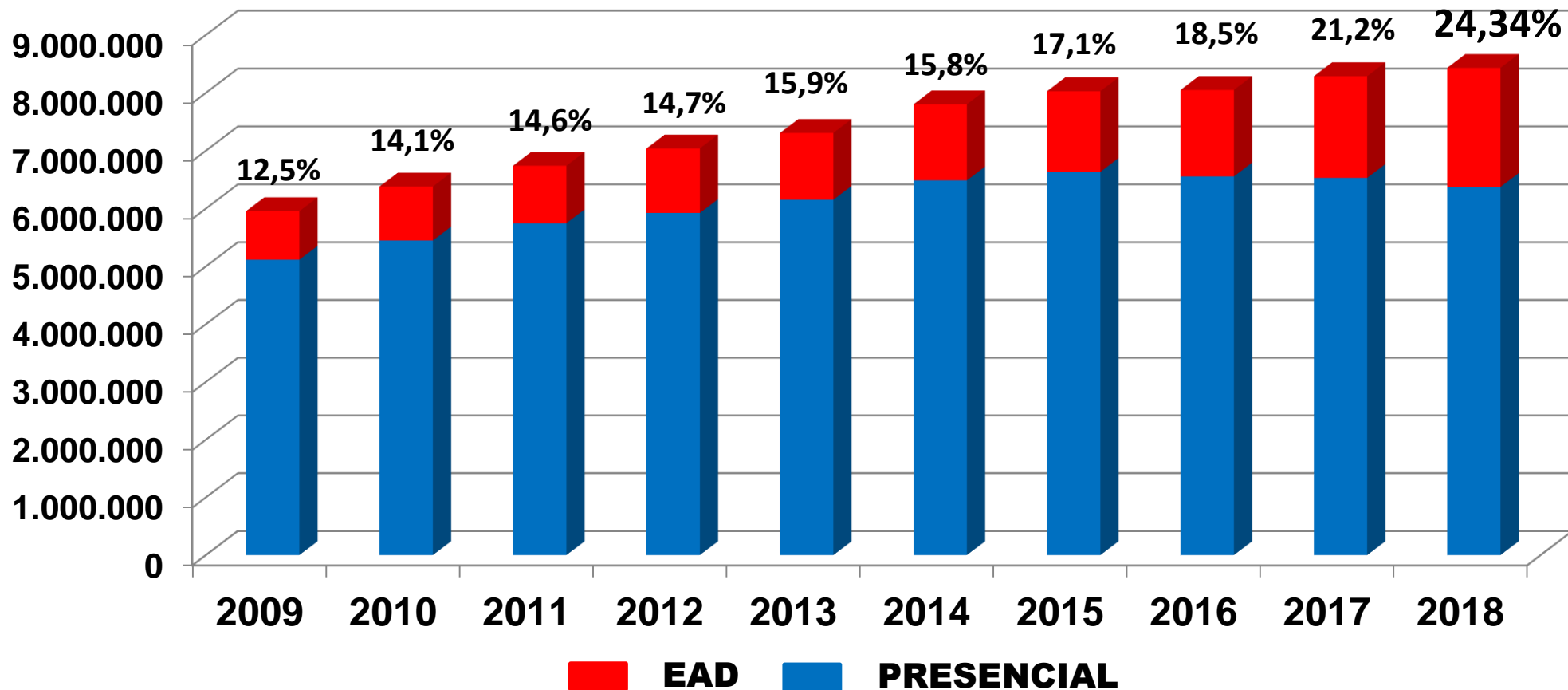


O Setor Privado mostrou que continua reagindo bem aos efeitos negativos provocados pelo cenário econômico e, principalmente, pela praticamente morte do FIES. Pelo segundo ano consecutivo, o Setor Privado apresenta crescimento no número de matrículas.

MATRÍCULAS PRESENCIAL x EAD



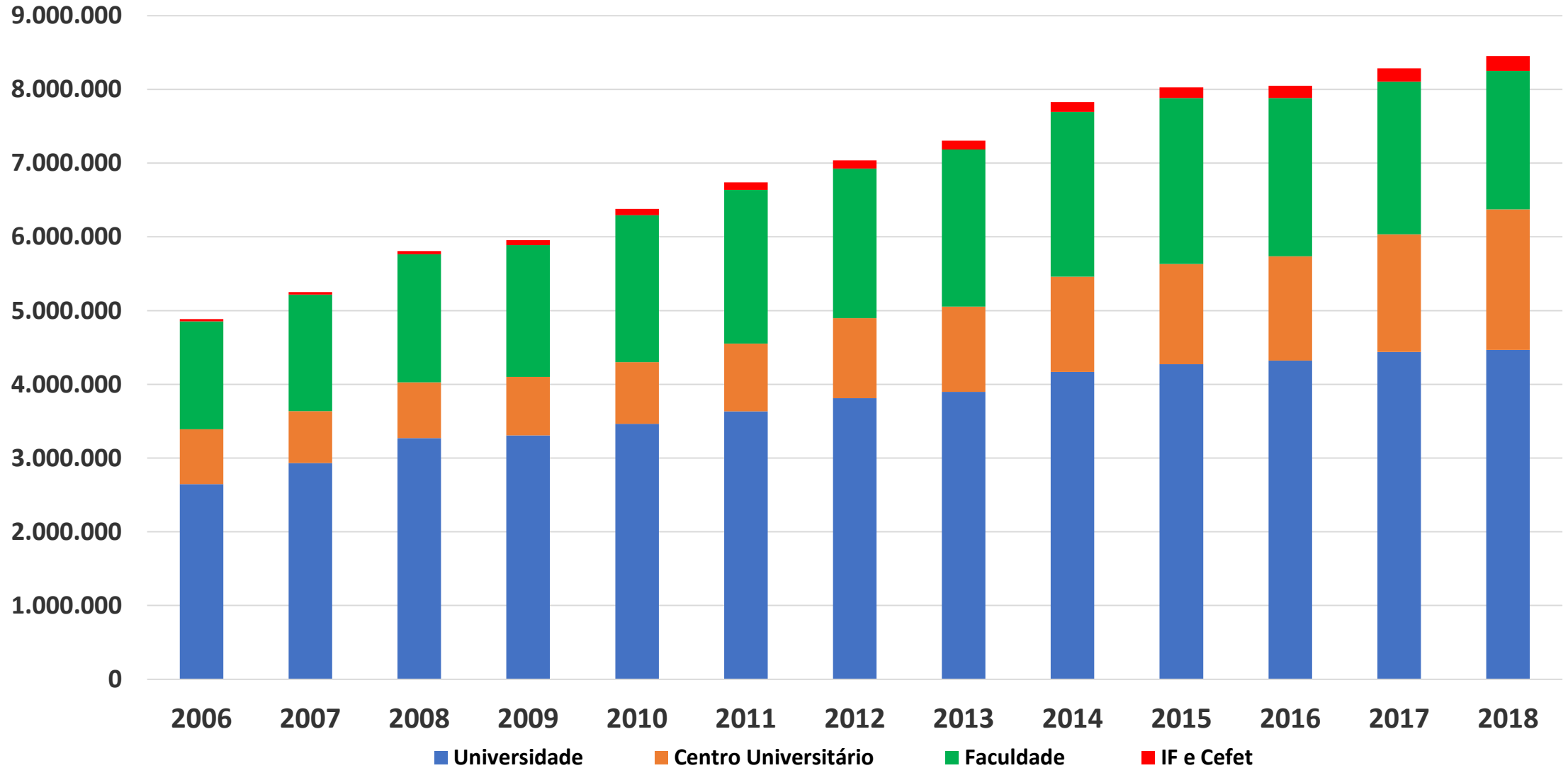
MATRÍCULAS PRESENCIAL x EAD



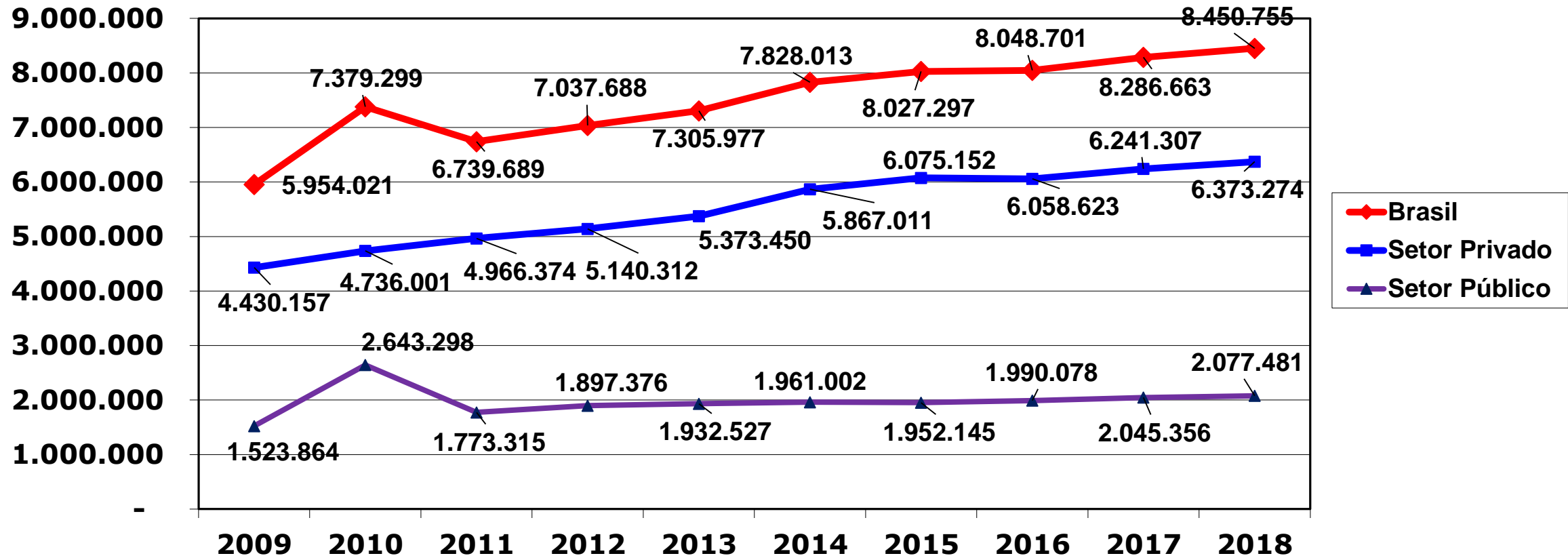
O gráfico mostra a participação percentual da EAD no total de matrículas. É a maior já registrada, mas ainda abaixo da expectativa dos mais entusiastas da modalidade a distância. Esse percentual pode mudar radicalmente, se e quando o MEC liberar a oferta de Direito, Odontologia e Psicologia a distância. A se aguardar.

Matrículas por Organização Acadêmica

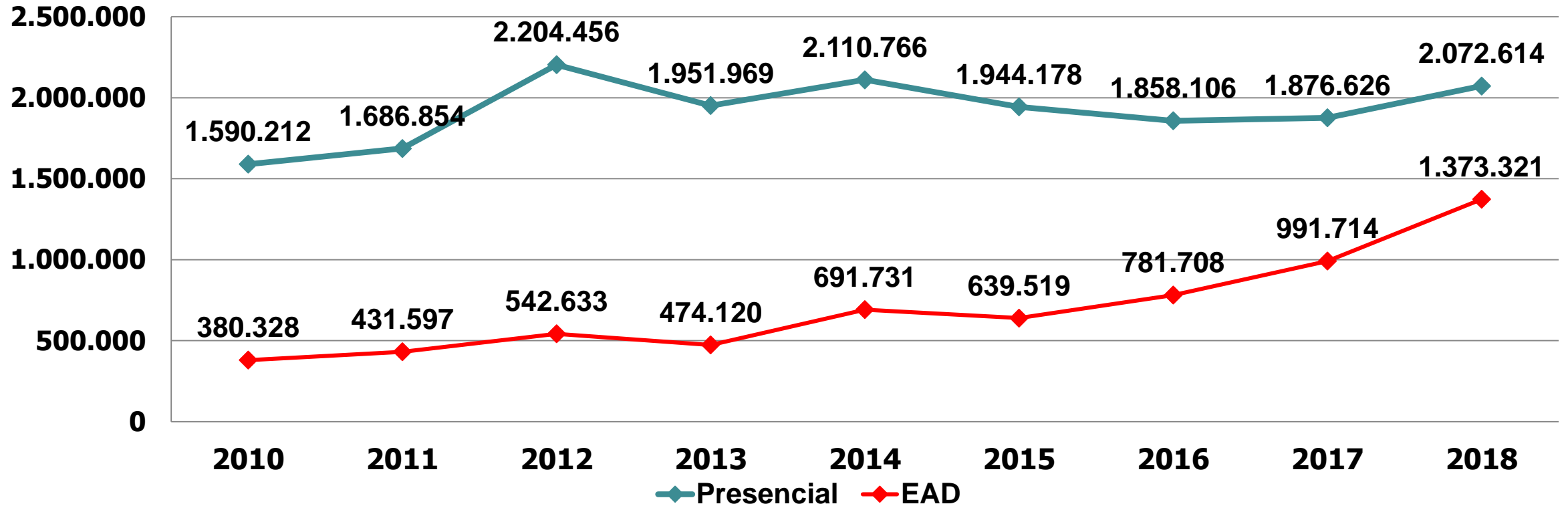
Número de matrículas em cursos de graduação, por organização acadêmica – Brasil – 2006-2017



Evolução das Matrículas (Comparativo)

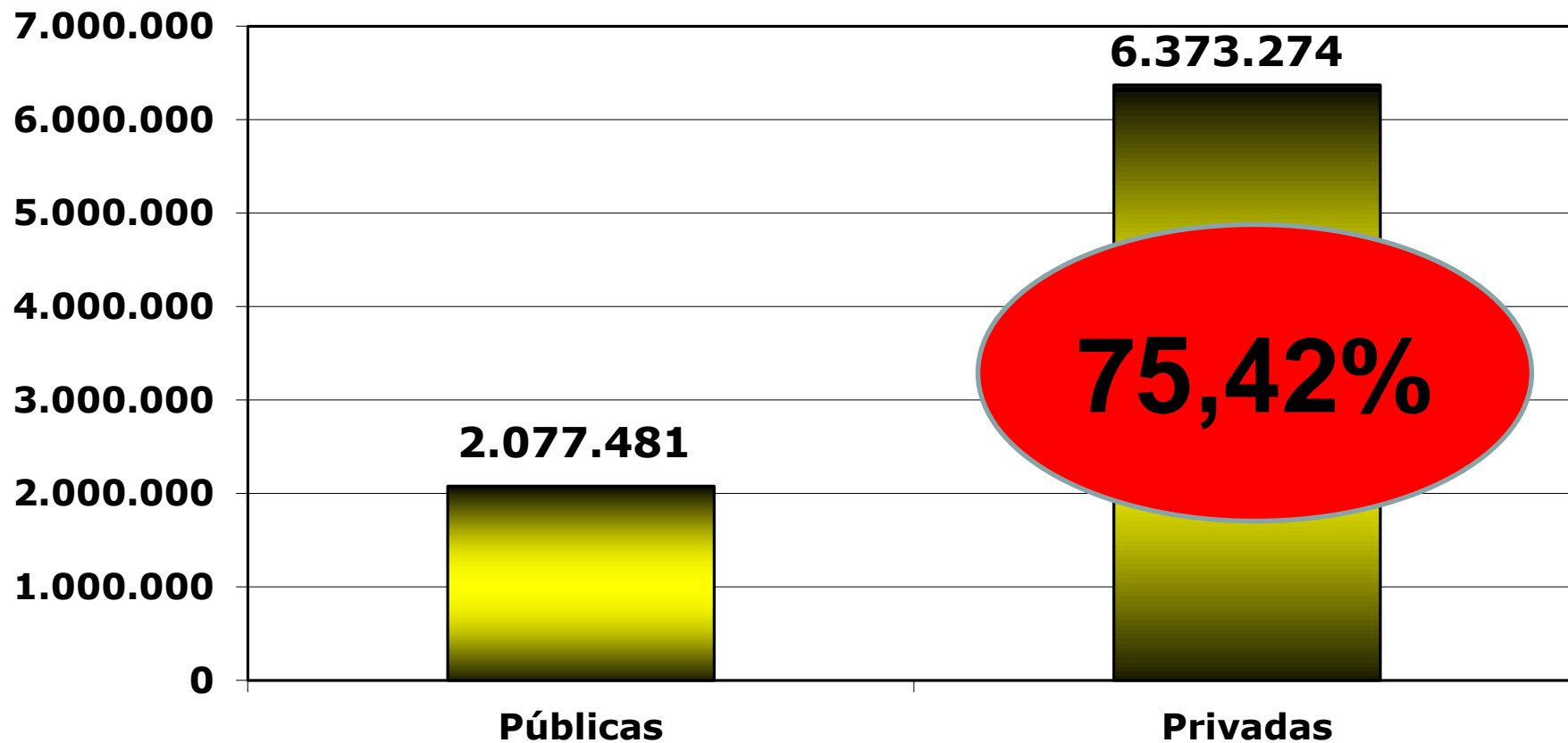


INGRESSANTES BRASIL 2010 -2018



O gráfico aponta que ainda ingressa mais alunos no ensino presencial, embora nunca se ingressou tantos alunos, em um só ano, no ensino a distância. Isso levanta a necessidade de se cuidar mais da evasão na EAD, que ainda é muito alta, para que a estabilização crescente dos matriculados possa viabilizar as apostas otimistas de que, em 2023, o Brasil terá 50% das matrículas da educação superior na EAD. Ainda não dá pra apostar todas as fichas nisso.

Evolução das Matrículas (Setor Privado)



O gráfico mostra que a esmagadora maioria dos alunos brasileiros da educação superior estão matriculados em instituições privadas.



**CENÁRIO DAS
DEMANDAS**

Comparativo Ingressantes/Concluintes (Presencial)

| ANO | INGRESSANTES | CONCLUINTES |
|------------|---------------------|--------------------|
| 2009 | 1.511.388 | 826.928 |
| 2010 | 1.590.212 | 829.286 |
| 2011 | 1.686.854 | 865.161 |
| 2012 | 2.204.456 | 876.091 |
| 2013 | 1.951.969 | 829.938 |
| 2014 | 2.110.766 | 837.304 |
| 2015 | 1.944.178 | 916.363 |
| 2016 | 1.858.106 | 938.732 |
| 2017 | 1.876.626 | 947.606 |
| 2018 | 2.072.614 | 990.415 |

Comparativo Ingressantes/Concluintes (EAD)

| ANO | INGRESSANTES | CONCLUINTES |
|------------|---------------------|--------------------|
| 2009 | 332.469 | 132.269 |
| 2010 | 380.328 | 144.553 |
| 2011 | 431.597 | 151.552 |
| 2012 | 542.633 | 174.322 |
| 2013 | 474.120 | 161.072 |
| 2014 | 691.731 | 189.788 |
| 2015 | 639.519 | 233.704 |
| 2016 | 781.708 | 230.717 |
| 2017 | 991.714 | 252.163 |
| 2018 | 1.373.321 | 273.873 |

Comparativo Ingressantes/Concluintes (Presencial - Setor Privado)

| ANO | INGRESSANTES | CONCLUINTES |
|------------|---------------------|--------------------|
| 2009 | 1.157.057 | 639.124 |
| 2010 | 1.181.650 | 650.879 |
| 2011 | 1.260.254 | 670.495 |
| 2012 | 1.705.086 | 673.697 |
| 2013 | 1.494.490 | 623.677 |
| 2014 | 1.658.350 | 611.590 |
| 2015 | 1.493.004 | 692.167 |
| 2016 | 1.400.818 | 707.160 |
| 2017 | 1.419.679 | 709.545 |
| 2018 | 1.554.321 | 747.965 |

Comparativo Ingressantes/Concluintes (EAD – Setor Privado)

| ANO | INGRESSANTES | CONCLUINTES |
|------------|---------------------|--------------------|
| 2009 | 289.283 | 113.196 |
| 2010 | 340.154 | 132.363 |
| 2011 | 397.552 | 127.853 |
| 2012 | 494.106 | 139.170 |
| 2013 | 440.507 | 138.055 |
| 2014 | 649.638 | 173.737 |
| 2015 | 612.831 | 218.004 |
| 2016 | 758.254 | 215.414 |
| 2017 | 907.957 | 238.431 |
| 2018 | 1.310.678 | 257.021 |

Algumas Considerações Finais

- ✓ Os números mostram um crescimento muito tímido do Setor Educacional Superior Brasileiro, reflexo do contexto econômico em crise e do fim do FIES;
- ✓ O cenário aponta ainda a necessidade do crescimento de oferta de educação superior, especialmente para a região norte do Brasil;
- ✓ Está claro o crescimento da EAD, mas ainda não é tão animador quanto se esperava, ante a explosão de oferta ocorrido a partir de 2017;
- ✓ O ensino presencial continua resistindo, a despeito do cenário econômico comover os matriculados para a EAD;
- ✓ O Setor Privado da Educação Superior continua detendo a maior massa de matriculados, deixando patente sua importância para o desenvolvimento das políticas públicas destinadas ao Setor como um todo.